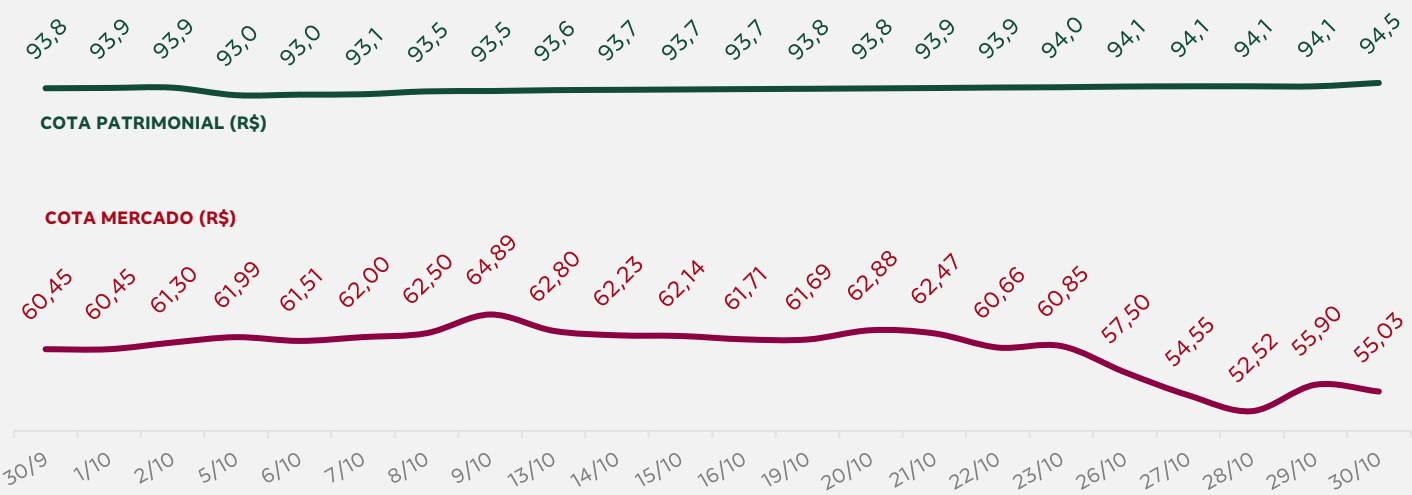
## SOBRE O FUNDO

**O que é?** O Fiagro Bradesco Farmtech é um fundo de crédito, negociado em bolsa, que destina seus recursos a aquisição para o financiamento da cadeia produtiva do agronegócio.

**Como?** Através da aquisição, direta e indireta, de Direitos Creditórios do agronegócio. Esses Direitos Creditórios são provenientes de produtores rurais e revendas de insumos agropecuários, CPR, Notas Fiscais e Notas Promissórias, e se caracterizam por grande pulverização. A parcela do Patrimônio Líquido que não estiver alocada em Direitos Creditórios Elegíveis poderá ser alocada em Ativos Financeiros, em estrita observância dos critérios de seleção, composição e diversificação dispostos no Regulamento do Fundo.

| | |
|---|---|
| **BRFT11**<br>Ticker | **30/11/2023**<br>Data de início |
| **R$ 94,54**<br>Cota Patrimonial | **R$ 55,03**<br>Cota de Mercado |
| **38**<br>Nº de Cedentes | **1.866**<br>Nº de Devedores |
| **R$ 183 milhões**<br>Patrimônio Líquido | **R$ 99 milhões**<br>Carteira de Crédito |
| **54,1%**<br>% Alocação Crédito | **172,9 dias**<br>Duration da Carteira |
| **CDI+11,15% a.a.**<br>Taxa da Carteira de Crédito | **CDI+6,03% a.a.**<br>Taxa do Fundo |

## EVOLUÇÃO DO VALOR DA COTA




| Data-base: 30/10/26 | Mês | Ano | Início |
|---|---|---|---|
| **Cota Patrimonial** | 1,78% | 6,86% | 33,13% |
| **Retorno Ajustado com Gross up[1]** | 2,10% | 8,07% | 38,97% |
| **%CDI[2]** | 216,6% | 69,7% | 91,0% |
| **Cota Mercado** | -8,97% | -27,91% | -18,32% |

[1] Retorno Ajustado com Gross-up refere-se ao desempenho da cota que excluí despesas não recorrentes, tais como as taxas de estruturação e distribuição pagas de forma única no início do fundo e o incorpora benefício de isenção de IR
2 O indicador %CDI refere-se ao retorno da cota patrimonial ajustada com gross-up de imposto.

bradesco asset management

# COMENTÁRIO DO GESTOR

## Resultados do Mês

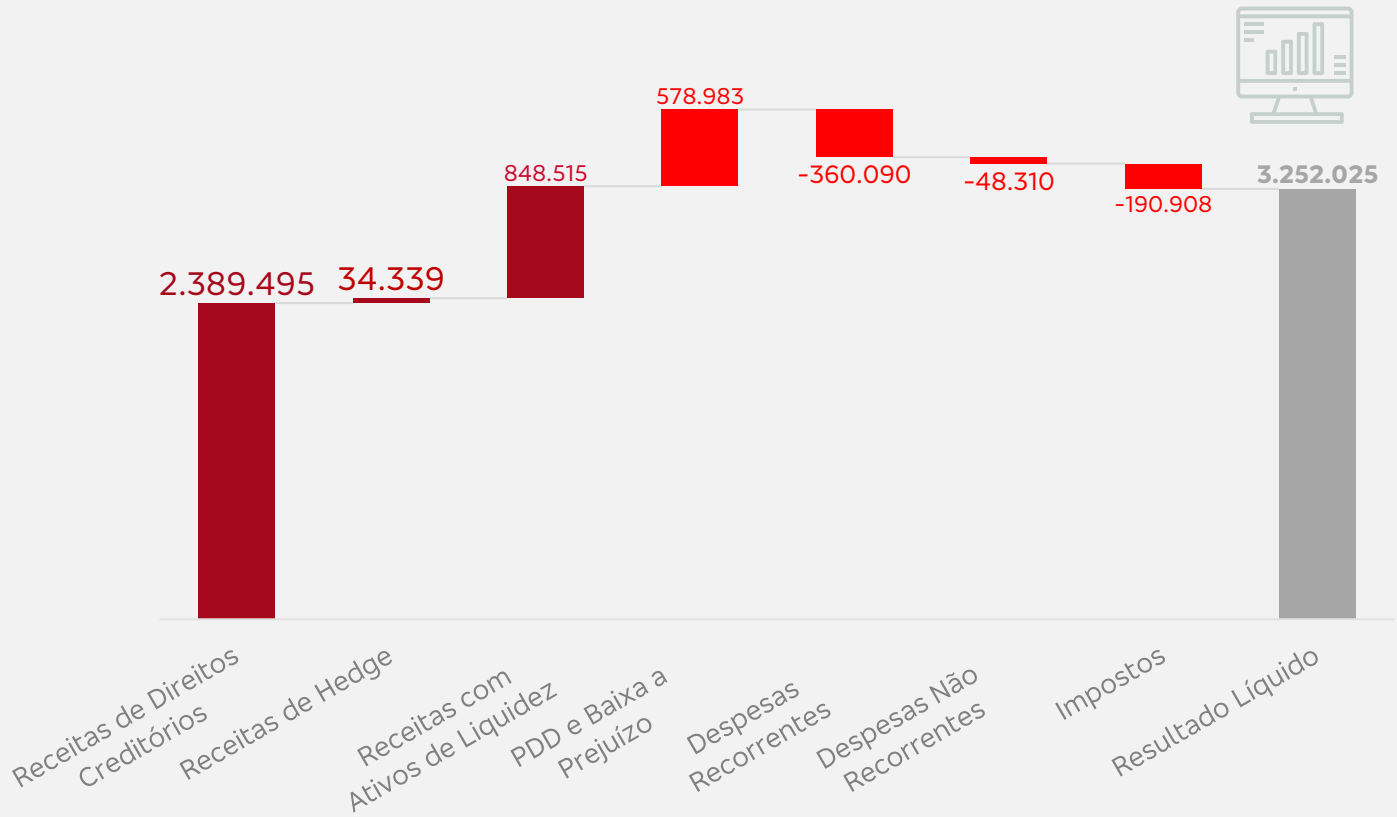
O resultado contábil do Fundo em outubro de 2026 foi positivo em **R$3.252.025**, equivalente a **1,80%** do patrimônio líquido médio do período.

As receitas totalizaram **R$3.272.349** (**0,74% do PL**), sendo R$2.389.495 provenientes de direitos creditórios, R$ 848.515 de aplicações de liquidez e R$34.339 de instrumentos derivativos.

Tivemos uma reversão dos provisionamentos para perdas esperadas (PDD), as baixas a prejuízo e a evolução das faixas de inadimplência que impactaram o resultado positivamente em **R$578.983** (**0,13% do PL**).

Em relação às despesas, o Fundo incorreu em **R$-599.307** (**-0,13% do PL**), dos quais R$-360.090 referem-se a despesas recorrentes, R$-48.310 a despesas não recorrentes e R$-190.908 a tributos.

## Componentes do Resultado Líquido no Mês



## Distribuição de Resultados

**BRFT11**

Preço de Mercado R$55,03*

Amortização R$1,00 por cota

*30 de Outubro 2026

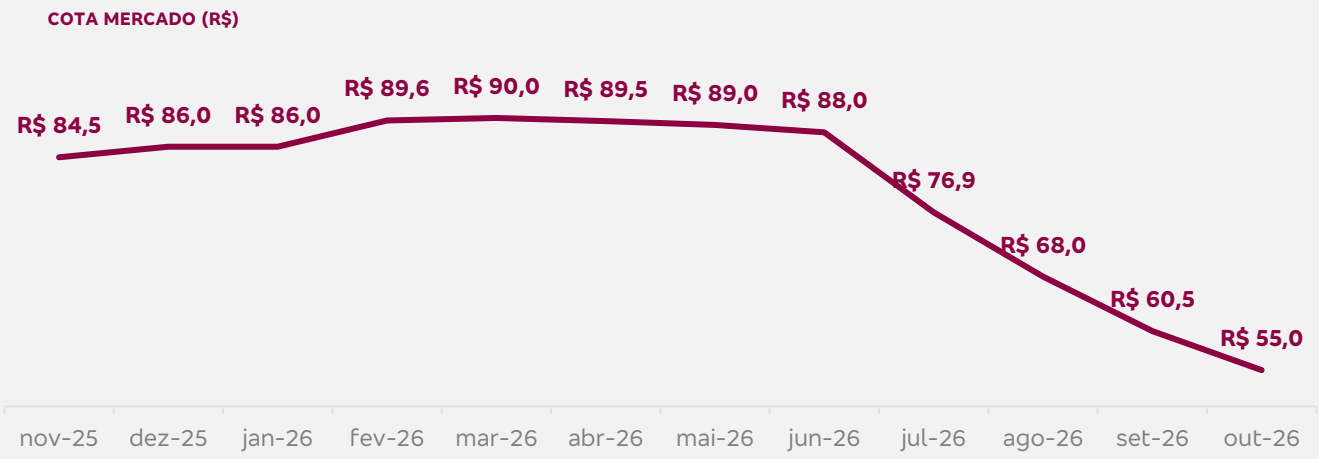
Em linha com os último três meses, o Fundo também não realizará distribuição de dividendos referente a outubro. A decisão reflete a necessidade de constituição de provisões adicionais para perdas esperadas e ainda reflete o contexto mais desafiador do agronegócio brasileiro, principalmente relacionado à safra 2025/2026, e que continua exigindo maior cautela na gestão da carteira, diante do aumento da inadimplência em determinados segmentos.

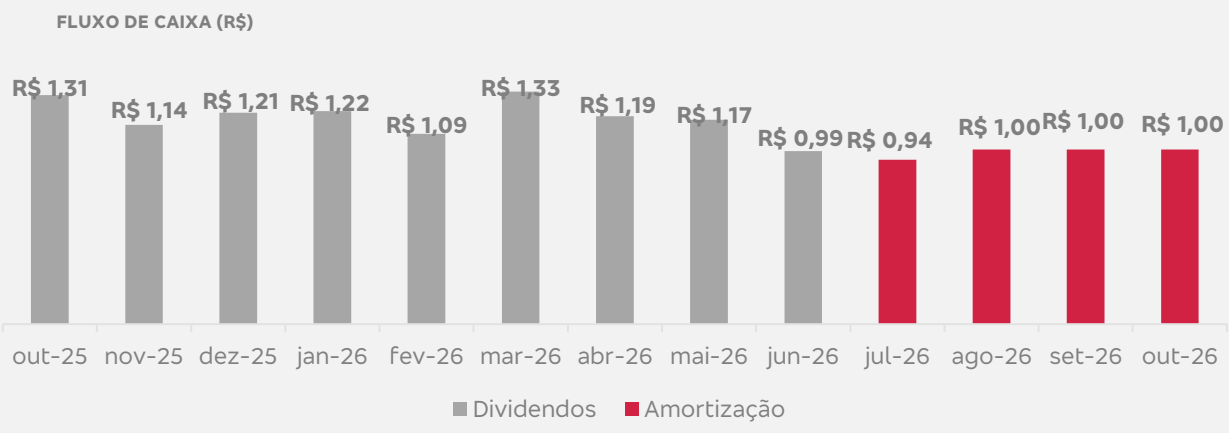
A gestão segue acompanhando de forma próxima a evolução dos ativos investidos e reavaliará a política de distribuição tão logo haja maior previsibilidade sobre o comportamento da carteira, a necessidade final de provisionamentos e a recomposição dos resultados contábeis acumulados. Trata-se de uma medida prudencial, alinhada ao objetivo de preservar a solidez patrimonial do Fundo e assegurar uma geração de resultados sustentável ao longo do tempo.

Embora o ambiente ainda demande cautela, observamos sinais de estabilização para o setor, decorrente de recuperação nos preços, melhora da margem agrícola e alta do dólar. Permanecemos atuando ativamente na gestão dos créditos, buscando proteger o patrimônio dos cotistas e capturar oportunidades que possam contribuir para a recuperação gradual dos resultados futuros.

Com o objetivo de mitigar os impactos da suspensão temporária dos dividendos sobre o fluxo de caixa dos investidores, a gestão deliberou pela realização de uma amortização extraordinária de R$ 1,00 por cota. A medida proporciona liquidez aos cotistas sem comprometer a estratégia de investimento, a capacidade financeira do Fundo ou sua preparação para atravessar o atual ciclo de mercado.

## Preços, Dividendo e Amortização




Em outubro, o volume negociado das cotas do Fundo no mercado secundário totalizou R$ 1,9milhões, representando um redução de 47,22% em relação ao mês anterior. Menores volumes negociados reflete um período de arrefecimento de movimentações após período de maior atividade e ajuste de preços relacionado ao desempenho da carteira e à suspensão temporária da distribuição de dividendos. A cota de mercado encerrou mês negociada a R$55,03 acumulando queda de 8,97% em relação ao fechamento de setembro, também impactado pelo fluxo de vendas após as eleições presidenciais.

Como consequência, o desconto da cota de mercado em relação ao valor patrimonial subiu para 41,52% ao final de outubro, renovando nível recorde de desconto. A gestão ressalta que a convergência entre valor de mercado e valor patrimonial depende da percepção dos investidores acerca da qualidade dos ativos, da evolução dos resultados contábeis e da capacidade futura de geração de caixa da carteira.

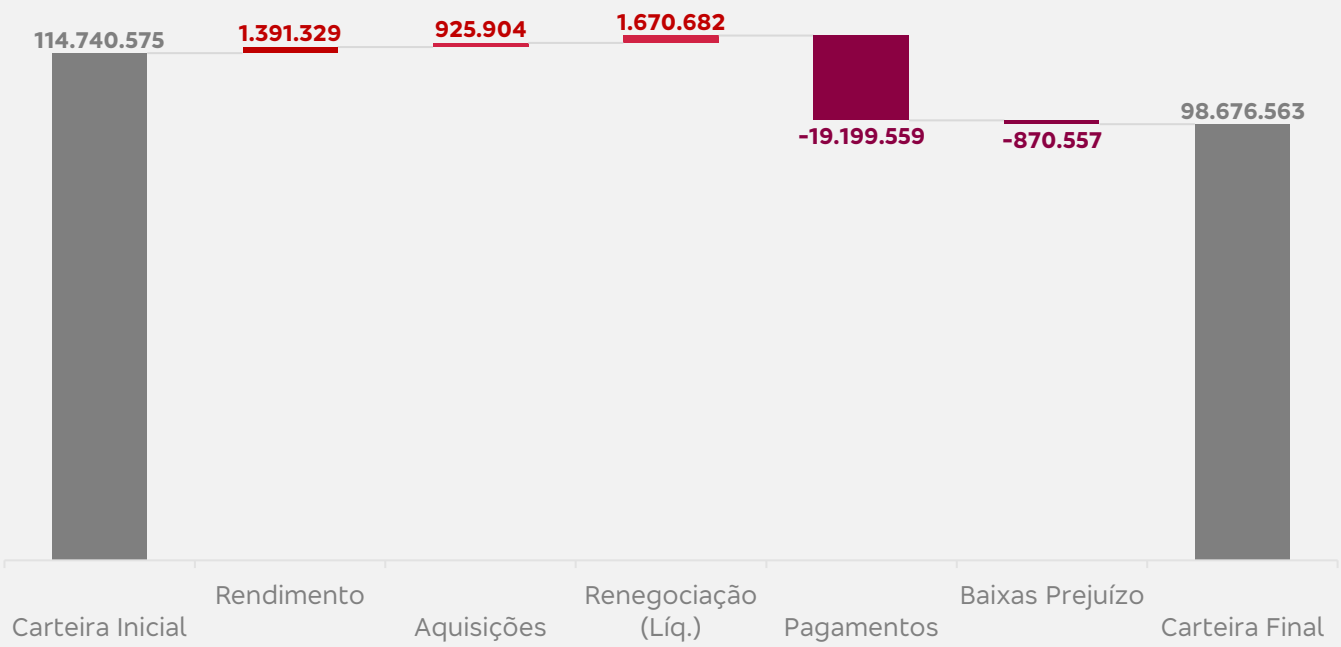
## Movimentações de ativos

O Fundo iniciou outubro com uma carteira de direitos creditórios de R$114.704.574, equivalente a 62,9% do patrimônio líquido. Ao longo do mês, a carteira gerou R$1.391.329 em rendimentos, foram realizadas aquisições de R$925.904 e renegociações de R$1.670.681,92. Em contrapartida, ocorreram pagamentos de R$19.199.559 e baixas a prejuízo de R$ 870.557, resultando em uma carteira final de R$98.676.563, correspondente a aproximadamente 54,1% do patrimônio líquido ao final do período.

Assim como setembro, outubro foi marcado por um processo de acomodação da carteira, com o impacto dos elevados pagamentos superando o volume de novas aquisições. Após dois meses sucessivos de liquidações, o Fundo encerrou o mês com alocação mais baixa em direitos creditórios e caixa mais alto.

Diante do cenário ainda incerto para determinados segmentos do agronegócio, permanecemos rigorosos na originação, análise e seleção de novas operações, priorizando ativos com perfil de risco-retorno compatível com o momento atual e maior nível de garantias/proteção. O foco da gestão segue concentrado na preservação da qualidade da carteira, na recuperação de créditos e na construção de uma base de resultados mais resiliente para os próximos períodos.

## Evolução da Carteira de Direitos Creditórios



## Performance da Carteira de Crédito

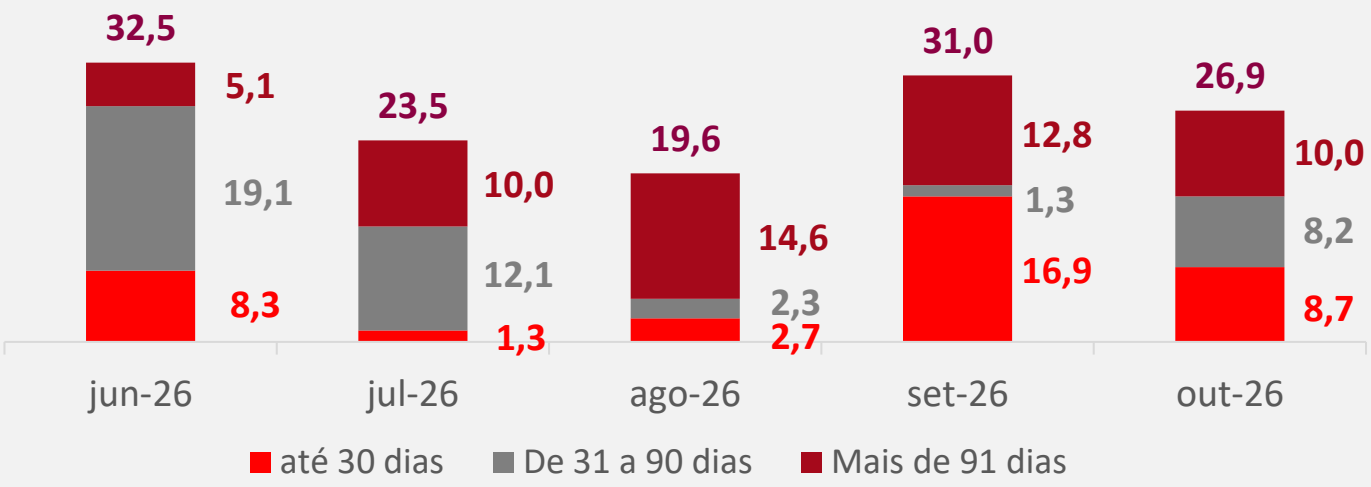
A carteira de crédito vencidos e não pagos encerrou o mês somando R$26,9 milhões, contra R$31 milhões no mês anterior, redução de R$4,1 milhões.

Conforme mencionamos no ultimo relatório, podemos ver a recuperação dos vencidos de curtíssimo prazo que haviam aumentado no mês antiror.

Assim como reduções na faixa acima de 91 dias.

## Créditos Vencidos e Não Pagos por Faixa de Atraso

**MILHÕES R$**

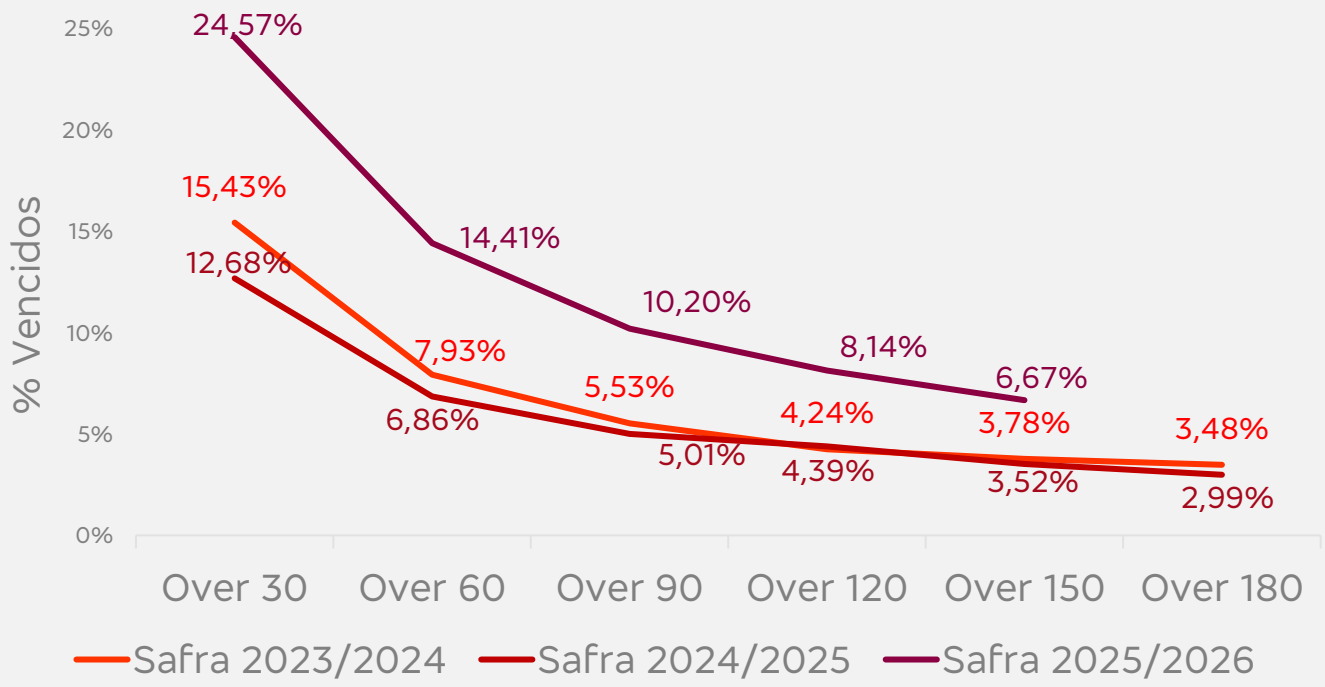



Em decorrência da combinação entre a evolução da inadimplência e baixas a prejuízo, a provisão para devedores duvidosos (PDD) encerrou outubro em R$9,5 milhões, conforme tabela abaixo:

| Data-base: 30/10/26 | Carteira | PDD | % Provisão |
|---|---|---|---|
| **Inadimplentes a vencer** | 4.995.688 | 337.136 | 6,7% |
| **Até 14 Dias** | 7.108.364 | 0 | 0,0% |
| **De 15 a 30 Dias** | 9.824.974 | 30.457 | 0,3% |
| **De 31 a 60 Dias** | 665.103 | 2.062 | 0,3% |
| **De 61 a 90 Dias** | 653.613 | 161.704 | 24,7% |
| **De 91 a 120 Dias** | 1.369.744 | 443.934 | 32,4% |
| **De 121 a 150 Dias** | 4.846.540 | 3.150.736 | 65,0% |
| **De 151 a 180 Dias** | 6.539.167 | 5.379.773 | 82,3% |
| **Acima de 180** | 0 | 0 | 100,0% |
| **Inadimplentes a vencer e vencidos** | **36.003.195** | 9.505.802 | 26,4% |

Seguindo a maturação da safra 25/26, vimos uma leve melhora devido às recuperações e renegociações deste mês mantendo a tendencia de recuperação temporal esperada, mas ainda com taxas de inadimplência bem acima das safras anteriores. O comportamento da curva de recuperação segue percentualmente em linha com a histórica, nos levando a projetar um patamar de perdas aproximadamente duas vezes maior que o das ultimas safras.

## Curvas de Inadimplência por Safra




## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

| Fluxo Financeiro (R$) | Acumulado 12 Meses | out/26 | set/26 | ago/26 |
|---|---|---|---|---|
| **Receitas** | **38.955.160** | **3.272.349** | **3.182.200** | **3.562.313** |
| **Receitas de Crédito** | 34.191.325 | 2.389.495 | 2.653.108 | 3.418.675 |
| **Receitas de Hedge** | -5.612 | 34.339 | -7.379 | -34.214 |
| **Receitas de Liquidez** | 4.769.447 | 848.515 | 536.471 | 177.852 |
| **Despesas** | **-20.909.855** | **-20.325** | **-3.547.108** | **-4.576.030** |
| **PDD e Baixa a Prejuízo** | -14.819.914 | 578.983 | -3.065.635 | -4.114.812 |
| **Despesas Recorrentes** | -4.201.228 | -360.090 | -259.882 | -423.656 |
| **Despesas Não Recorrentes** | -817.734 | -48.310 | -100.894 | -622 |
| **Impostos** | -1.070.979 | -190.908 | -120.698 | -36.940 |
| **Resultado Líquido** | **18.045.304** | **3.252.025** | **-364.908** | **-1.013.717** |

## Atualização do Setor

O ambiente de crédito no agronegócio brasileiro segue desafiador, apesar dos sinais mais favoráveis observados para a rentabilidade dos produtores de grãos. A valorização das commodities agrícolas ao longo de 2026, combinada à acomodação de parte dos custos de produção, contribuiu para uma recuperação gradual das margens projetadas para a safra 2026/27. A soja e o milho encerraram outubro em patamares superiores aos registrados no início do segundo semestre, enquanto os preços domésticos continuaram sustentados por incertezas relacionadas à oferta global e pelo ritmo de comercialização da nova safra.

Apesar dessa melhora, o quadro de crédito ainda demanda cautela. A recuperação das margens não elimina o elevado nível de alavancagem acumulado nos últimos ciclos, tampouco o impacto do custo de capital. A recente valorização do dólar constitui um fator positivo para os produtores exportadores, ao elevar a competitividade e sustentar a receita em reais das commodities agrícolas. Por outro lado, esse benefício é parcialmente compensado pela abertura da curva de juros, que mantém elevado o custo de financiamento e pressiona a capacidade de desalavancagem do setor. Dessa forma, mesmo diante de uma perspectiva operacional mais favorável, a geração de caixa da safra continuará sendo direcionada, em diversos casos, à recomposição de liquidez e ao equacionamento de passivos anteriores. Nesse contexto, seguimos observando um ambiente de crédito seletivo, no qual estrutura de capital, capacidade efetiva de pagamento e histórico do produtor permanecem determinantes na originação de novas operações.

No aspecto climático, as atenções permanecem voltadas à evolução do El Niño e aos seus potenciais impactos sobre a safra 2026/27. Embora as perspectivas produtivas permaneçam positivas em diversas regiões, os modelos climáticos continuam indicando elevada dispersão de chuvas entre diferentes polos agrícolas do país, exigindo monitoramento constante das condições de desenvolvimento das lavouras. Esse cenário reforça a importância da diversificação geográfica e da criteriosa avaliação dos riscos associados a cada região, cultura e calendário produtivo. Diante desse contexto, a carteira do Fundo permanece posicionada de forma conservadora, priorizando operações com elevado nível de cobertura, garantias robustas e produtores com histórico consistente de gestão financeira e operacional.

Para os próximos meses, mantemos uma visão cautelosamente construtiva para o setor. A recuperação dos preços agrícolas e a melhora das margens representam fatores positivos para a geração de caixa da safra 2026/27 e para a estabilização do perfil financeiro dos produtores. Entretanto, entendemos que o processo de desalavancagem do setor continuará demandando tempo e disciplina financeira, especialmente diante do passivo acumulado nos últimos ciclos e da ainda restritiva disponibilidade de crédito. Assim, seguimos priorizando a preservação da qualidade da carteira e uma alocação seletiva de capital, buscando capturar as oportunidades decorrentes da melhora operacional sem flexibilizar os critérios de risco que orientam a estratégia do Fundo.

## RESUMO DA CARTEIRA

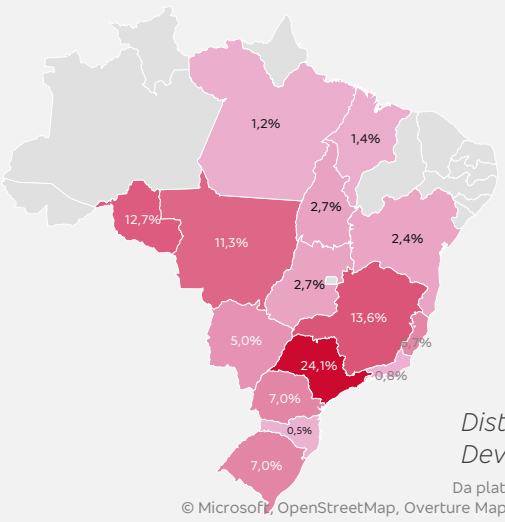
**1.866**
Total de Devedores

**R$ 5,9 milhões**
Maior Devedor

**R$ 54,0 mil**
Volume médio p/Devedor

**R$ 254.958**
Recebíveis Vencidos >180 dias

**R$ 9.505.802**
PDD Total




*Distribuição Geográfica dos Devedores*
Da plataforma Bing

| Devedores | % do PL |
|---|---|
| **20 Maiores** | **16,1%** |
| **10 Maiores** | **11,1%** |
| DEVEDOR 1 | 3,2% |
| DEVEDOR 2 | 1,4% |
| DEVEDOR 3 | 1,0% |
| DEVEDOR 4 | 0,9% |
| DEVEDOR 5 | 0,9% |
| DEVEDOR 6 | 0,8% |
| DEVEDOR 7 | 0,8% |
| DEVEDOR 8 | 0,7% |
| DEVEDOR 9 | 0,7% |
| DEVEDOR 10 | 0,6% |

| Cedentes | % do PL |
|---|---|
| CEDENTE 1 | 47,3% |
| CEDENTE 2 | 6,5% |
| CEDENTE 3 | 6,2% |
| CEDENTE 4 | 5,5% |
| CEDENTE 5 | 5,2% |
| CEDENTE 6 | 5,1% |
| CEDENTE 7 | 2,9% |
| CEDENTE 8 | 2,8% |
| CEDENTE 9 | 2,7% |
| CEDENTE 10 | 2,4% |

## SOBRE A GESTÃO

bradesco asset management

Une a experiência de 80 anos do Banco Bradesco a especialistas na gestão de fundos e carteiras de investimento para diversos segmentos de clientes. Está entre as maiores gestoras de recursos do Brasil[1], é uma das líderes de mercado tanto em volume sob gestão quanto em inovação.

farmtech

Especialista no setor agro, tem como propósito mudar a forma que o agronegócio se relaciona com o crédito rural. Foi pioneira e é líder na digitalização do crédito para o setor.

bradesco asset management

## CARACTERÍSTICAS OPERACIONAIS

| | |
|---|---|
| **ISIN** | BR0H73CTF009 |
| **Nome** | BRADESCO FARMTECH FIAGRO |
| **CNPJ** | 52.512.069/0001-06 |
| **Taxa de Gestão** | 1,20% a.a. |
| **Taxa de Performance** | 20% do que exceder o CDI |
| **Público Alvo** | Investidor Qualificado |
| **Início do Fundo** | 30/nov/2023 |
| **Valor da Primeira Cota** | R$ 100 |
| **Formador de Mercado** | Não se aplica |
| **Pagamento de Rendimentos** | Mensal, a partir de junho de 2024 |

## CONFIRA O VÍDEO

Confira quais foram os desafios enfrentados e as mudanças realizadas no **Fiagro Bradesco Farmtech**, com o nosso time de especialistas, na playlist oficial do fundo, no canal da Bradesco Asset no YouTube.



## COMO NEGOCIAR?

Acesse o site

**agorainvestimentos.com.br**

Busque por

**BRFT11**

## GLOSSÁRIO

**Cedentes:** agente que atua na concessão primária do crédito, concorrendo diretamente para a formação do direito creditório, para posteriormente cedê-lo ao Fundo.

**Indicadores:** agente que efetua o fornecimento de insumos, não participando diretamente da concessão primária do crédito, mas que indica o comprador dos produtos para se financiar junto ao Fundo.

**Devedor:** pessoa física ou jurídica que tem seu crédito oriundo da compra de insumos agropecuários adquirido pelo Fundo.

**CPR (Cédula de Produtor Rural):** título representativo de promessa de entrega de produtos rurais emitida por produtores, suas associações e até mesmo cooperativas.

**Cota patrimonial:** é o resultado da divisão do patrimônio líquido pelo total de cotas de um fundo de investimento.

**Cota de mercado:** é o valor efetivo de negociação das cotas no mercado de bolsa, resultante da dinâmica de oferta e demanda.

**Direitos Creditórios:** correspondem aos créditos que uma empresa ou pessoa física tem a receber e que foi convertida em título.

**Duration:** é a média do prazo de vencimento dos Direitos Creditórios, considerando-se seus respectivos valores presentes.

**PDD (Provisão de devedores duvidosos):** é um fundo de reserva financeira destinado a redução de impactos causados pela inadimplência de clientes.

# INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Material de divulgação produzido pela Bradesco Asset Management, empresa responsável pela atividade de gestão de recursos de terceiros do Banco Bradesco S.A. As opiniões, estimativas e previsões apresentadas neste relatório constituem o nosso julgamento e estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio, assim como as perspectivas para os mercados financeiros, que são baseadas nas condições atuais de mercado. Acreditamos que as informações apresentadas aqui são confiáveis, mas não garantimos a sua exatidão e informamos que podem estar apresentadas de maneira resumida. Este material não tem intenção de ser uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro.
LEIA ATENTAMENTE O PROSPECTO E O REGULAMENTO DO FUNDO, PRINCIPALMENTE A SEÇÃO DE "FATORES DE RISCO". Acesse os documentos em www.bradescoasset.com.br.
Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

**Fone Fácil Bradesco:** 4002 0022 / 0800 570 0022
**SAC – Alô Bradesco:** 0800 704 8383
**SAC – Deficiência Auditiva ou de Fala:** 0800 722 0099
**Ouvidoria:** 0800 727 9933.
bram@bram.bradesco.com.br | bradescoasset.com.br
**Assessoria de Investimentos:**
**Capitais e regiões metropolitanas:** 4020 1414
**Demais localidades:** 0800 704 1414
Em dias úteis, das 8h às 19h – horário de Brasília